

DO DESPERDÍCIO À MESA

ESTRATÉGIAS DE REDISTRIBUIÇÃO DE
ALIMENTOS PARA UM BRASIL SEM FOME





O movimento

Primeira **coalizão brasileira** de empresas e organizações que se unem para **reduzir os impactos da fome** no Brasil e atuar na **redução do desperdício de alimentos** por meio do fortalecimento de redes de redistribuição, articulação de um ambiente regulatório favorável para a doação de alimentos e conscientização sobre o tema

QUEM SOMOS

EMPRESAS NA MESA

MEMBROS



COFINANCIADORES



LIDERANÇA TÉCNICA



GESTÃO EXECUTIVA E GOVERNANÇA



Estudo construído com *inputs* diversos e abrangentes



+40 visões
analisadas

via entrevistas e coleta de opiniões em profundidade com diferentes **stakeholders** do tema de **redistribuição**

Incluindo membros da coalizão TaM, bancos de alimentos, ONGs e experts



Consultamos e analisamos diversas fontes de dados públicas...

PNAD, IBGE, Vigisan, FAO, World Food Programme, Nações Unidas, Receita Federal, Comex...

...dados de associações...

ABRAS, ABIA, ABRASEL...

...e analisamos **+20**
leis e projetos em tramitação



Benchmarking com países e instituições de referência na **redistribuição de alimentos e combate à fome**

França, Portugal, EUA, México, BAMX, Feeding America, ReFED, RBAA...

Consolidação de tendências, de acordo com **acompanhamento de notícias e publicações recorrentes**

Embrapa, FGV, Global Foodbanking Network...

Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

Foco

**Ambições
e Metas**

**Como vencer?
principais alavancas**

Viabilizadores



Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

Foco

Ambições
e Metas

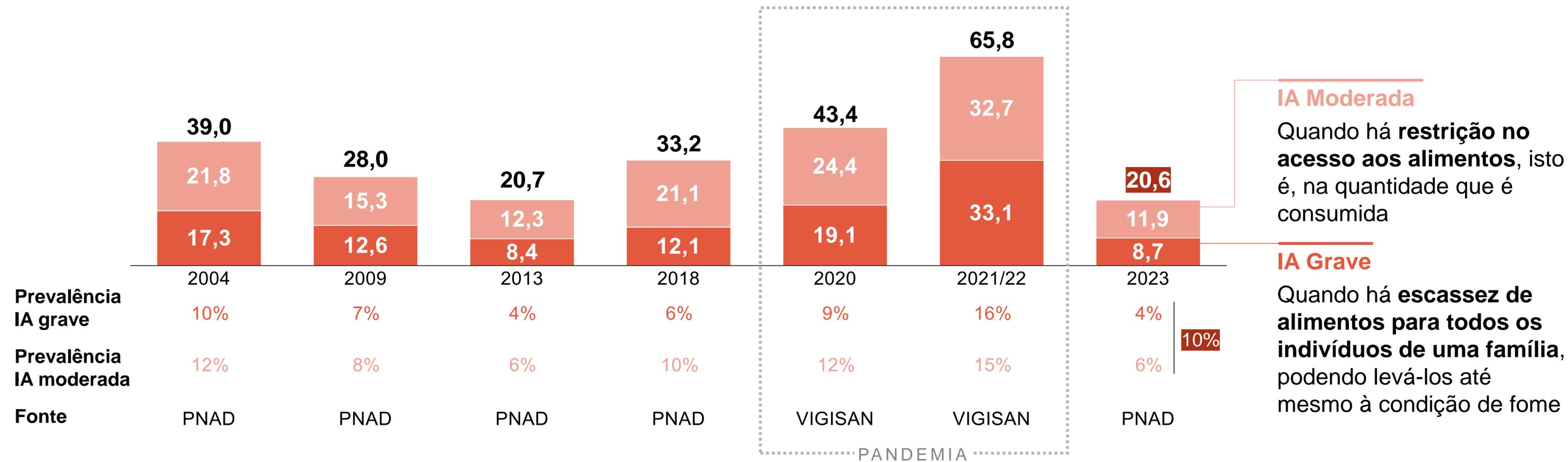
Como vencer?
principais alavancas

Viabilizadores

Brasil tem mais de 20 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave e moderada – 10% da população

Prevalência da Insegurança Alimentar Grave e Moderada

(M pessoas)

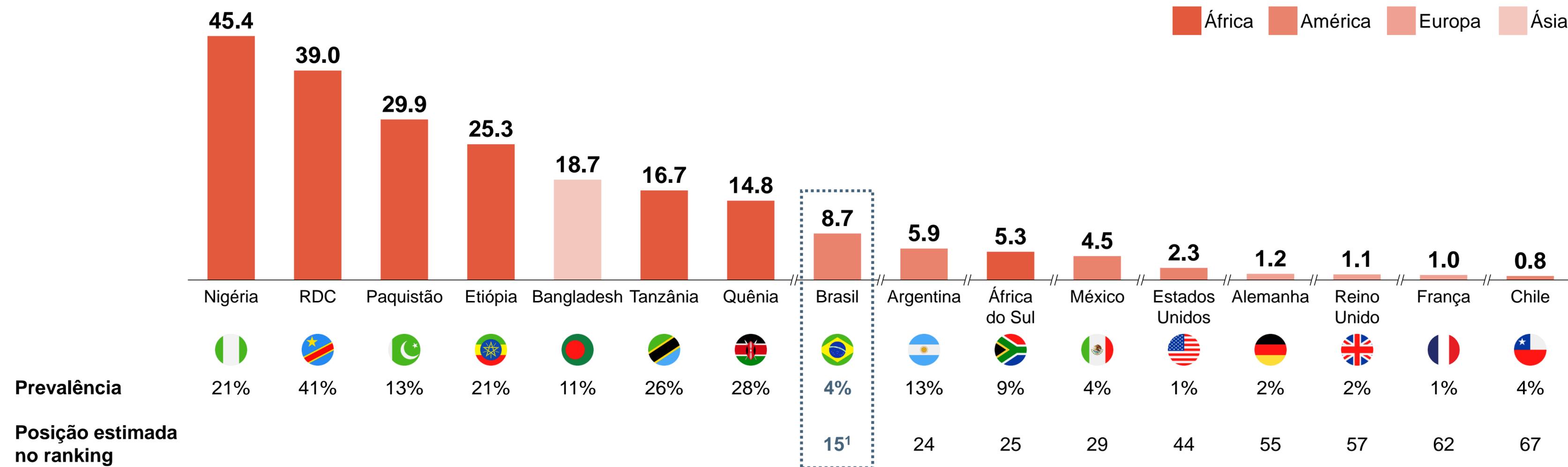


Nota: Valores consideram dados da PNAD (Amostragem com +210k domicílios, distribuídos por cerca de 3,5k municípios. Coleta de informações 5x ao trimestre. Baseado no questionário completo do EBIA); para 2020-2022, dados são da VIGISAN (Amostragem com +12,7k domicílios, distribuídos por cerca em 1,7k setores censitários. Pesquisa ou entrevista 1x por domicílio. Baseado em questionário simplificado do EBIA); Considerando também IA leve (+43,6 M de pessoas), Brasil possuía, em 2023, 64,2M de pessoas em alguma situação de insegurança alimentar. Fonte: Banco Mundial, PNAD (2004-2023), VIGISAN (2020-2022)

Mesmo com melhoria recente da fome no país, Brasil ainda é relevante no mapa global da fome

Número de pessoas com Insegurança Alimentar Grave

(M pessoas, média de 2020, 2021 e 2022)



Note: (1) Considera valores de 2020, 2021 e 2022 para estimativa de posição no ranking; Na base da FAO não foram encontradas informações de outros países sul-americanos, como Colômbia, Uruguai, Peru e Venezuela. Fonte: Países com dados disponíveis em estatísticas de segurança alimentar da FAO (FAOSTAT)

A redistribuição de alimentos, foco da discussão, é uma entre várias medidas necessárias na prevenção e combate à fome

PREVENÇÃO

- Maior eficiência produtiva
 - Avanços tecnológicos
 - Melhoria de processos produtivos
 - Maior controle de qualidade
- Expansão da produção familiar

Melhorias na cadeia produtiva de alimentos


- Educação básica de qualidade
- Ensino profissionalizante/técnico

Políticas públicas para expansão de oportunidades


- PIB per capita crescente
- Inflação baixa e estável
- Baixo desemprego
- Crescimento do salários acima da inflação

Melhoria de indicadores econômicos

Redistribuição de alimentos

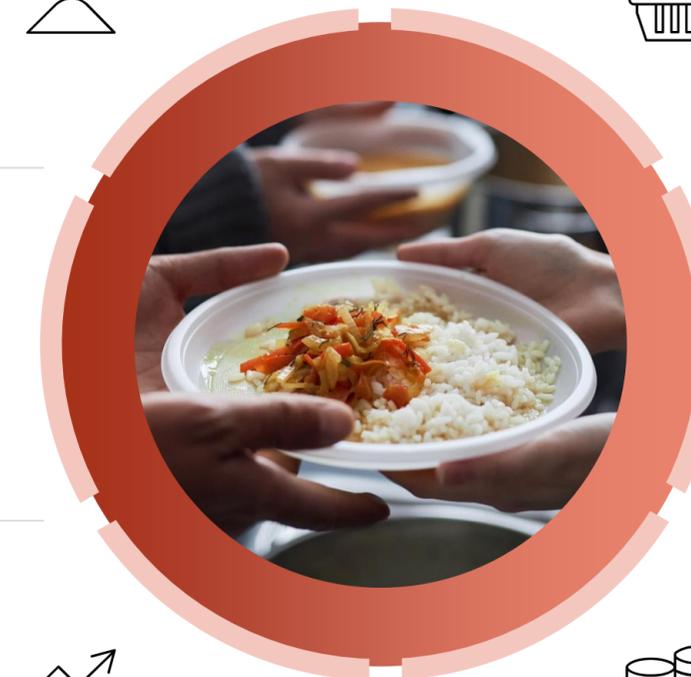
- Facilitadores para aumentar o volume de doação por parte dos diferentes elos
- Fortalecimento do ecossistema de redistribuição
- Conscientização sobre melhores práticas


Políticas públicas alimentares

- Programa nacional de alimentação escolar
- Programa de aquisição de alimentos
- Restaurantes populares
- Armazém da Família (PR)
- Cozinha escola (SP)


Políticas públicas financeiras

- Programas de redistribuição de renda
- Subsídios alimentares



A redistribuição de alimentos, foco da discussão, é uma entre várias medidas necessárias na prevenção e combate à fome

PREVENÇÃO

- Maior eficiência produtiva
 - Avanços tecnológicos
 - Melhoria de processos produtivos
 - Maior controle de qualidade
- Expansão da produção familiar

Melhorias na cadeia produtiva de alimentos


- Educação básica de qualidade
- Ensino profissionalizante/técnico

Políticas públicas para expansão de oportunidades


- PIB per capita crescente
- Inflação baixa e estável
- Baixo desemprego
- Crescimento do salários acima da inflação

Melhoria de indicadores econômicos


COMBATE


Redistribuição de alimentos

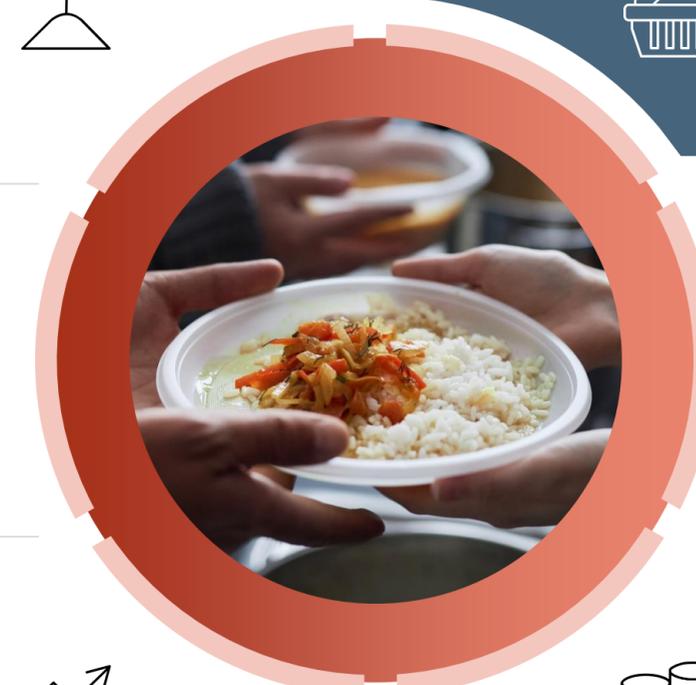
- Facilitadores para aumentar o volume de doação por parte dos diferentes elos
- Fortalecimento do ecossistema de redistribuição
- Conscientização sobre melhores práticas


Políticas públicas alimentares

- Programa nacional de alimentação escolar
- Programa de aquisição de alimentos
- Restaurantes populares
- Armazém da Família (PR)
- Cozinha escola (SP)

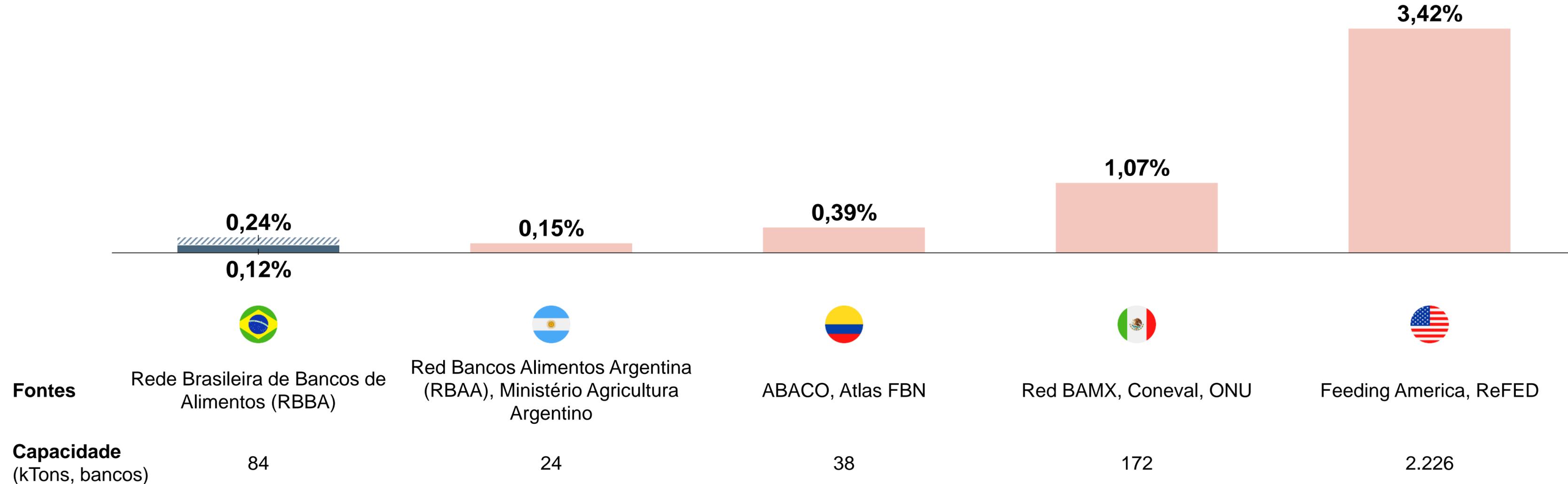

Políticas públicas financeiras

- Programas de redistribuição de renda
- Subsídios alimentares



Hoje, doações de alimentos representam <1% do total de alimentos desperdiçados no Brasil, abaixo dos níveis de países vizinhos

Doações de alimentos
(como % de desperdício de alimentos; 2021-23)



Nota: Metodologia | Doações¹: Volume total de doações repassadas da RBBA, com *range* máximo incluindo estimativa de doações totais, além dos bancos de alimentos; Desperdício¹: Análise Bain | Doações²: Volume total de doações da RBBA; Desperdício²: Estudo resgate e doação ministério da Agricultura | Doações³: Volume total de doações da ABACO; Desperdício³: Estimativa ABACO e Atlas FBN | Doações⁴: Volume total de doações Feeding America; Desperdício⁴: Range entre reporte ReFED e ReFED insights engine
Fonte: Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, Red Bancos de Alimentos Argentina, Ministério da Agricultura Argentino, ABACO, Red BAMX, Coneval, Feeding America, ReFED, AFN, ONU, FBN Atlas, Estudo Fome e Abundância, análise Bain

Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

20 milhões

de pessoas se encontram em **insegurança alimentar** grave ou moderada

12 milhões

de toneladas de alimentos reaproveitáveis

Foco

Redistribuição de alimentos

como uma entre várias alavancas para combate à fome

Ambições e Metas

Redistribuição de **600 ktons** de alimentos ao ano

Retirar **3 milhões** de brasileiros das condições de insegurança alimentar

Como vencer? principais alavancas

1 | AUMENTO DO VOLUME DE DOAÇÕES



Tributário



Regulatório



Engajamento

2 | CRESCIMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Produtividade



Criação



Conexão

3 | CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UM ECOSSISTEMA MODERNO



Tecnologia



Gestão do conhecimento

Viabilizadores

Roadmap para alcançar meta em **3 grandes ondas** nos próximos **5 anos**, com necessidade de atuação ativa de todos os *stakeholders* do sistema

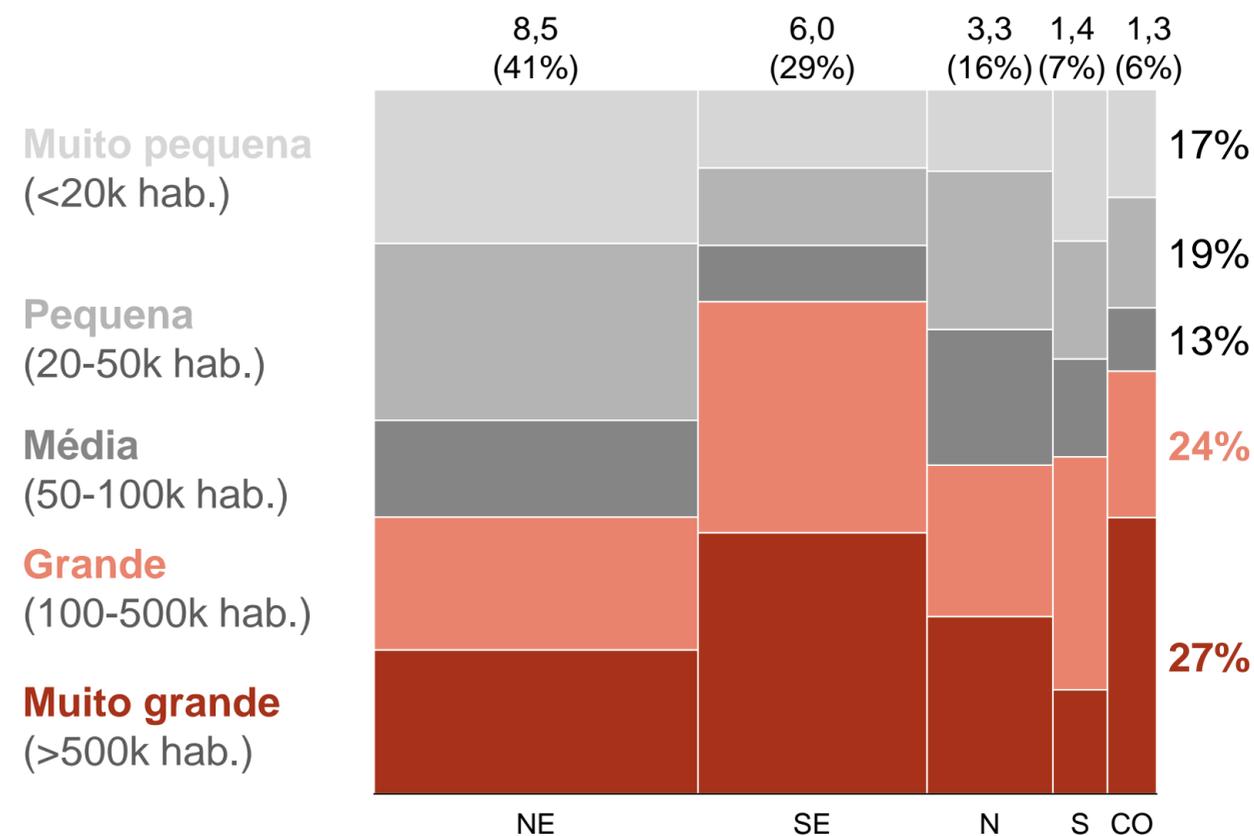
DOADORES
FACILITADORES
OPERADORES
RECEPTORES
ARTICULADORES
GOVERNO
SOCIEDADE CIVIL

Quando cruzamos o desperdício reaproveitável com as áreas de maior vulnerabilidade, vemos que há ainda muita oportunidade para aumento de doações

Nota: 1) Análise no nível município feita apenas para elos da cadeia que representam ~70% do total reaproveitável
 Fonte: VIGISAN, Banco Mundial, Departamento do Censo dos Estados Unidos; Definição - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA); IBGE Sidra: Produção Agrícola Municipal, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e Pesquisa da Pecuária Municipal; FAO – Save Food (2011); Embrapa; Conab; USDA; ABPA; COMEX; ONU; IPC Maps; FGV; Nações Unidas; ABRAS; Clippings

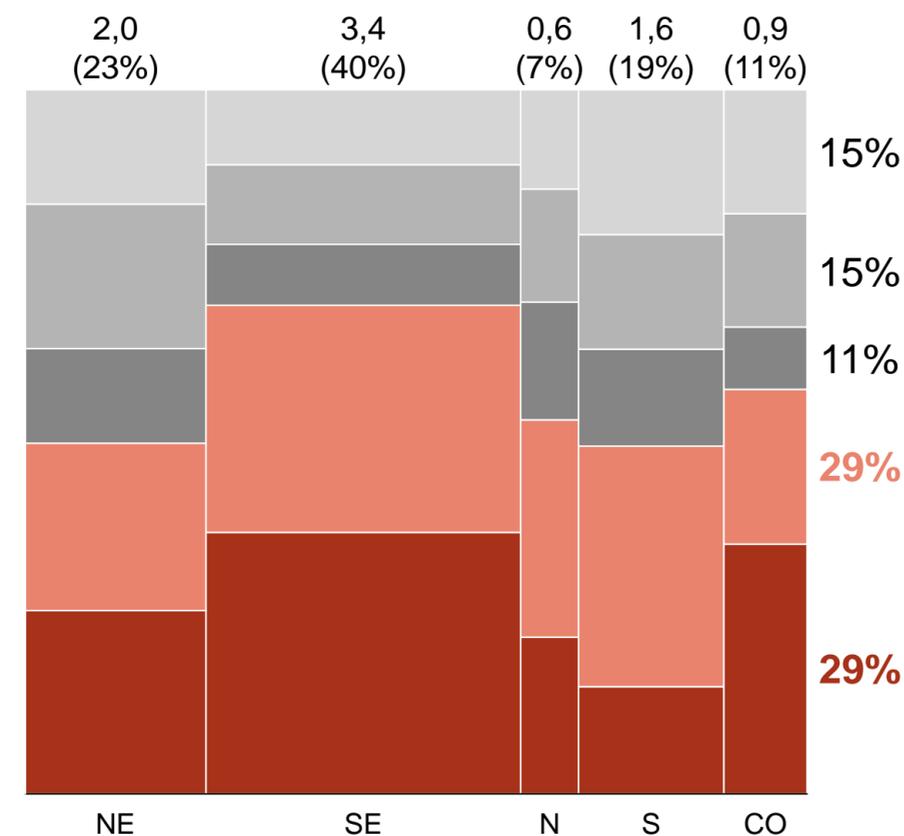
A fome está concentrada em maiores cidades...

de pessoas com Insegurança Alimentar grave e moderada (M de pessoas, 2023)



... o mesmo acontece com o desperdício reaproveitável

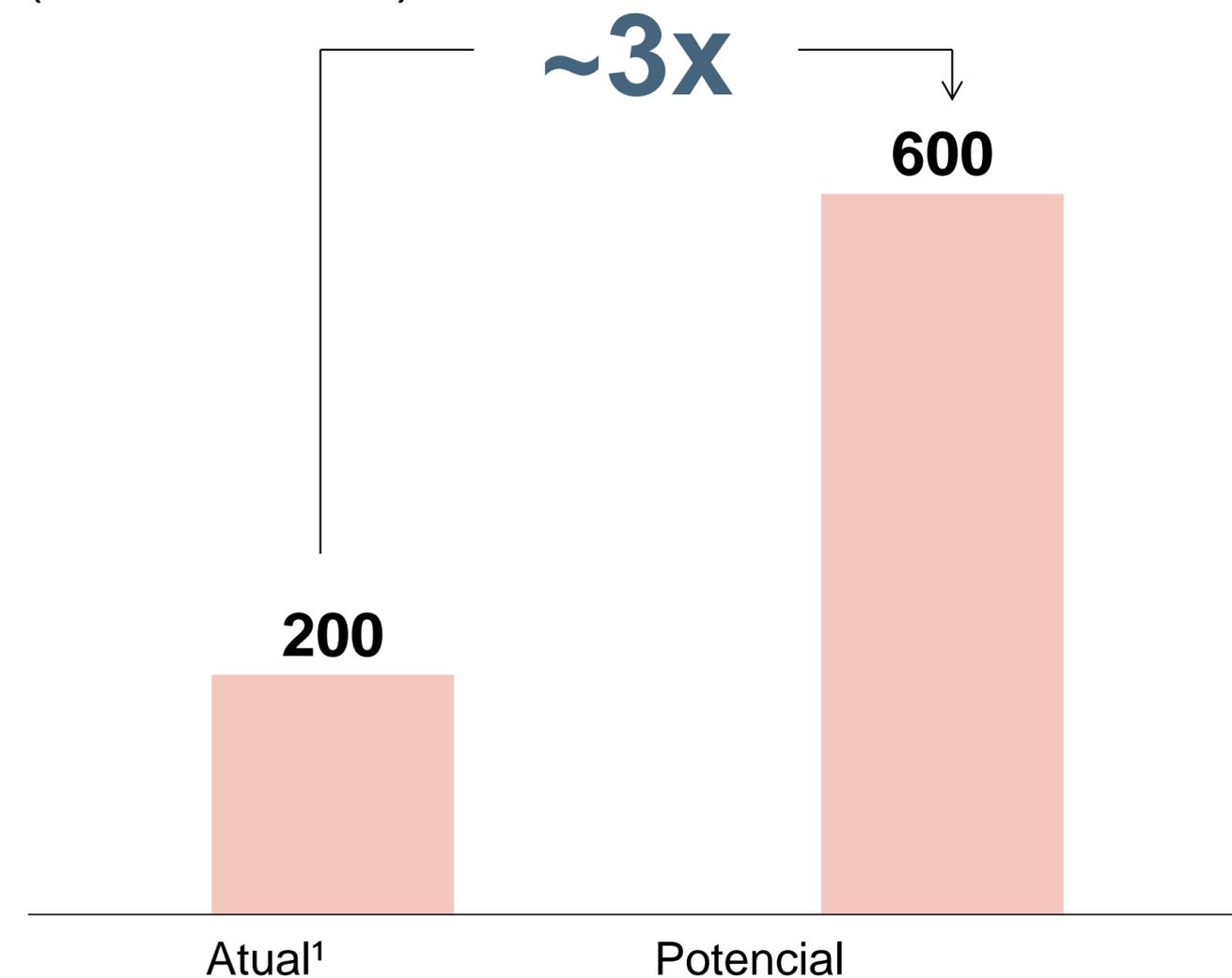
Desperdício reaproveitável de Indústria, Distribuição e Varejo, e Foodservice¹ (Mton, 2022)



Cidades **muito grandes e grandes** concentram a maior parte da fome e do desperdício reaproveitável – e comportam bancos de alimentos e mecanismos de redistribuição

É factível crescer o volume redistribuído em ~3 vezes, chegando a ~600 ktons ao ano

Potencial de crescimento da redistribuição (ktons ao ano)



Nota: (1) Para banco de alimentos sem dados indicados, utilizou-se a média de volume recebido como proxy para inclusão deles no volume atual de partida.
Fonte: RBBA; Todos à Mesa; VIGISAN, PNAD

Considerações e referências



Doações devem chegar ao nível de referência do México – ainda a metade vs. Estados Unidos



Demanda existe, e está próxima às origens/fontes de doação



Necessária conexão entre oferta e demanda, com aumento de capacidade do ecossistema

Suficientes para impactar

+3 Milhões

~15% da população com Insegurança Alimentar Grave/Moderada

Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

20 milhões

de pessoas se encontram em **insegurança alimentar** grave ou moderada

12 milhões

de toneladas de alimentos reaproveitáveis

Foco

Redistribuição de alimentos

como uma entre várias alavancas para combate à fome

Ambições e Metas

Redistribuição de **600 ktons** de alimentos ao ano

Retirar **3 milhões** de brasileiros das condições de insegurança alimentar

Como vencer? principais alavancas

1 | AUMENTO DO VOLUME DE DOAÇÕES



Tributário



Regulatório



Engajamento

2 | CRESCIMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Produtividade



Criação



Conexão

3 | CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UM ECOSISTEMA MODERNO



Tecnologia



Gestão do conhecimento

Viabilizadores

Roadmap para alcançar meta em **3 grandes ondas** nos próximos **5 anos**, com necessidade de atuação ativa de todos os *stakeholders* do sistema

DOADORES
FACILITADORES
OPERADORES
RECEPTORES
ARTICULADORES
GOVERNO
SOCIEDADE CIVIL

Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

20 milhões

de pessoas se encontram em **insegurança alimentar** grave ou moderada

12 milhões

de toneladas de alimentos reaproveitáveis

Foco

Redistribuição de alimentos

como uma entre várias alavancas para combate à fome

Ambições e Metas

Redistribuição de **600 ktons** de alimentos ao ano

Retirar **3 milhões** de brasileiros das condições de insegurança alimentar

Como vencer? principais alavancas

1 | AUMENTO DO VOLUME DE DOAÇÕES



Tributário



Regulatório



Engajamento

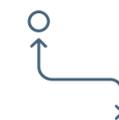
2 | CRESCIMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Produtividade



Criação



Conexão

3 | CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UM ECOSSISTEMA MODERNO



Tecnologia



Gestão do conhecimento

Viabilizadores

Roadmap para alcançar meta em 3 grandes ondas nos próximos 5 anos, com necessidade de atuação ativa de todos os stakeholders do sistema

DOADORES
FACILITADORES
OPERADORES
RECEPTORES
ARTICULADORES
GOVERNO
SOCIEDADE CIVIL

Os ambientes tributário, regulatório e de engajamento **já reúnem condições propícias às doações**, embora avanços sejam necessários para o alcance da meta

Tributário



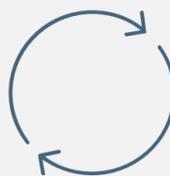
Doar, sob certas circunstâncias, é financeiramente equivalente a descartar

Regulatório



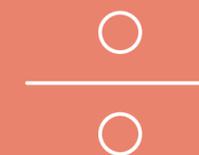
A regulação protege doadores, mas processos de viabilização são complexos e limitantes

Engajamento



Há boas práticas sendo performadas, porém estão dispersas entre os atores

Cenário ideal



Doar é, no mínimo, equivalente a descartar



A regulação protege beneficiários e doadores, mas não restringe a agilidade e o volume



Boas práticas são difundidas e conhecimento é compartilhado

Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

20 milhões

de pessoas se encontram em **insegurança alimentar** grave ou moderada

12 milhões

de toneladas de alimentos **reaproveitáveis**

Foco

Redistribuição de alimentos

como uma entre várias alavancas para combate à fome

Ambições e Metas

Redistribuição de **600 ktons** de alimentos ao ano

Retirar **3 milhões** de brasileiros das condições de insegurança alimentar

Como vencer? principais alavancas

1 | AUMENTO DO VOLUME DE DOAÇÕES



Tributário



Regulatório



Engajamento

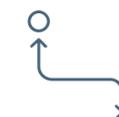
2 | CRESCIMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Produtividade



Criação



Conexão

3 | CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UM ECOSSISTEMA MODERNO



Tecnologia



Gestão do conhecimento

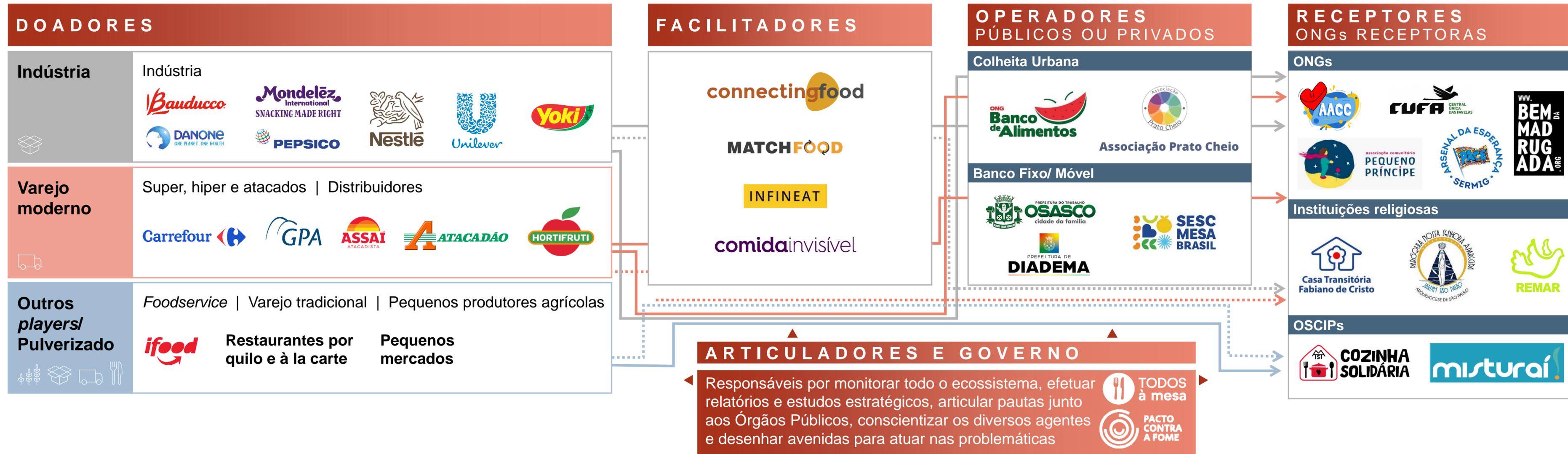
Viabilizadores

Roadmap para alcançar meta em **3 grandes ondas** nos próximos **5 anos**, com necessidade de atuação ativa de todos os *stakeholders* do sistema

DOADORES
FACILITADORES
OPERADORES
RECEPTORES
ARTICULADORES
GOVERNO
SOCIEDADE CIVIL

→ Principais vias ⇨ Vias secundárias

O ecossistema atual de doações é completo, com a atuação de múltiplos agentes; a conexão e funcionamento harmônico são essenciais



Para um funcionamento ótimo e para suportar o crescimento alinhado com a meta, cada elo deve cumprir suas respectivas responsabilidades



Estratégia articulada | Redistribuição de Alimentos no Brasil



Contexto

20 milhões

de pessoas se encontram em **insegurança alimentar** grave ou moderada

12 milhões

de toneladas de alimentos **reaproveitáveis**

Foco

Redistribuição de alimentos

como uma entre várias alavancas para combate à fome

Ambições e Metas

Redistribuição de **600 ktons** de alimentos ao ano

Retirar **3 milhões** de brasileiros das condições de insegurança alimentar

Como vencer? principais alavancas

1 | AUMENTO DO VOLUME DE DOAÇÕES



Tributário

Remoção dos 'desincentivos' às doações



Regulatório

Garantia de **ambiente seguro** e fluído para doações



Engajamento

Disseminação de **informação** e **melhores práticas**

Indústria | ~250ktons/ano | 300tons/player/mês

Varejo | ~350ktons/ano | 1,7tons/loja/mês

2 | CRESCIMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO



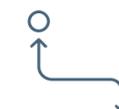
Produtividade

Aumento da produtividade de **operadores existentes**



Criação

Criação de **novos operadores** em áreas "descobertas"



Conexão

Atingir maiores **doações de forma direta**

Criação de ~150 novos operadores

Atingir produtividade de ~1.100 tons/ano/operador

3 | CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UM ECOSSISTEMA MODERNO



Tecnologia

Desenvolvimento de suporte através de **dados e tecnologia**



Gestão do conhecimento

Solidificação do ecossistema por **aprendizados e estudos técnicos**

Viabilizadores

Roadmap para alcançar meta em **3 grandes ondas** nos próximos **5 anos**, com necessidade de atuação ativa de todos os *stakeholders* do sistema

DOADORES

FACILITADORES

OPERADORES

RECEPTORES

ARTICULADORES

que promovem o acompanhamento de KPIs, realização de estudos técnicos, advocacy e disseminam boas práticas

GOVERNO

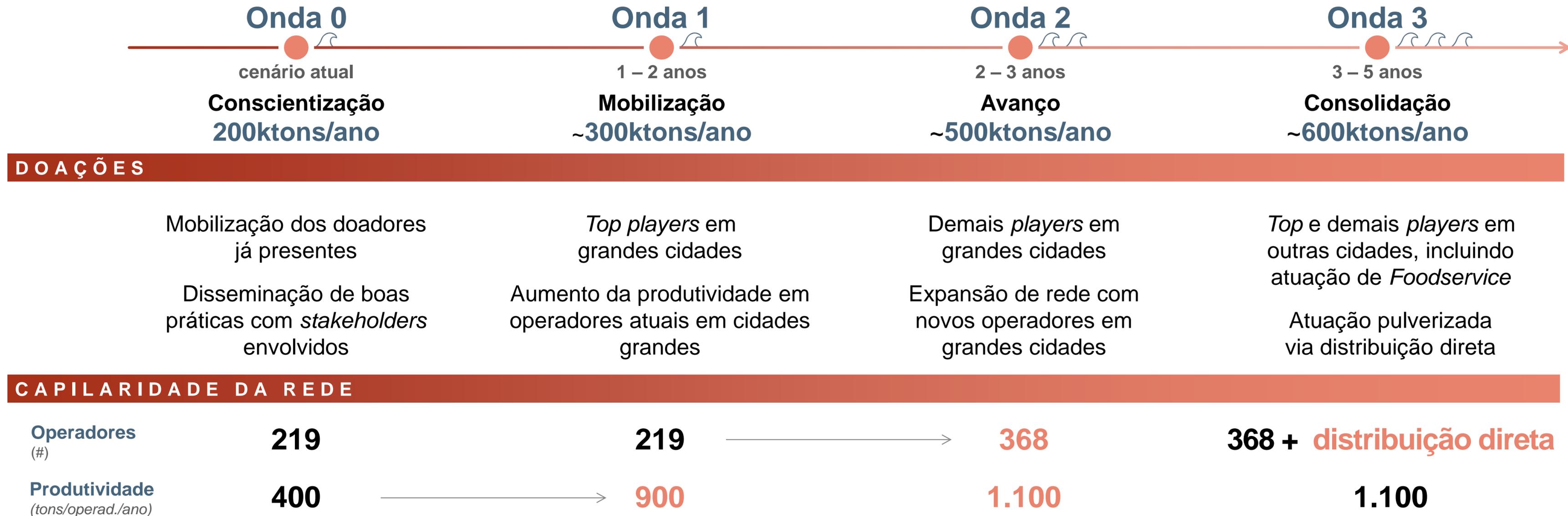
que garante segurança a doadores e beneficiários e um ambiente favorável legal e tributário

SOCIEDADE CIVIL

que contribui para pressionar/ influenciar os agentes produtores e comercializadores pela redução de desperdícios

O caminho até a meta requer crescimento gradual do volume de doações e esforços em todos os elos do ecossistema

Pilares da redistribuição devem evoluir em sinergia



Nota: *e= # de estabelecimentos médio, estimado em ~200 unidades por player; os top 30 players podem representar até 40 players quando considerados os players de relevância local, em algumas situações; Fonte: Análise Bain

DO DESPERDÍCIO À MESA

ESTRATÉGIAS DE REDISTRIBUIÇÃO DE
ALIMENTOS PARA UM BRASIL SEM FOME

